CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador DR.FARHAT

OFICIE-SE
★ 28 MAR 2001 ★
PRESIDENTE

INDICAÇÃO

09 - IND
09-0712/2001

INDICO seja oficiado a Exma. Sra. Prefeita para que esta determine, junto ao órgão competente, as imediatas providências no sentido de solucionar o problema a seguir enfocado:

ASSUNTO : Pavimentação de Ruas

LOCAL: Km 27,5 da Rod. Anhanguera

BAIRRO : Maria Trindade AR- PR

LEG.2
30 MAR 2001
9:15

Sala das Sessões, 27 de Março de 2001.

★ OFICIADO ★
- LEG.2 -
30 MAR 2001

DR.FARHAT
- Vereador -

Seção de Publicação e Edição de Anais
DT - 10
29 MAR 2001
13h

ANEXO: Recorte de Jornal a justificativa.

Viaduto Jacareí, nº 100 – 5º andar – sala 506 Centro São Paulo – SP CEP: 01319-900
Fone: 3111-2299

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador DR.FARHAT

JUSTIFICATIVA

O presente requerimento se faz tendo em vista a justa reivindicação dos munícipes, que reclamam sobre o estado de abandono a que está relegado aquele Bairro, e argumentam, com razão, sobre as graves conseqüências que advém principalmente pela falta daquele melhoramento.

Sala das Sessões, 27 de Março de 2001.

DR. FARHAT

- Vereador -

Viaduto Jacareí, nº 100 – 5º andar – sala 506 Centro São Paulo – SP CEP: 01319-900
Fone: 3111-2299

PIRITUBA NEWS
P unidade
SÃO PAULO, 17 A 23 DE MARÇO DE 2001 0,85

Um lugar esquecido

Imagine um bairro sem rede de água e de esgoto, com uma escola apenas, sem nenhum supermercado, banco e cor
E o pior, para sair ou entrar no bairro, os moradores precisam pagar.



Bairro totalmete carente de infra-estrutura

Ele está localizado no Km 27,5 da Via Anhanguera, e divisa com o município de Cajamar. Existe há mais de cinquenta anos, mas ainda não foi oficializado na Prefeitura. Trata-se do bairro Maria Trindade em Perus, onde moram 103 famílias.

O bairro isolado está localizado ao lado de uma vasta mata que é reserva da Sabesp. Aparentemente tranqüilo os primeiros espaços comprados no local foram usados para construção de chácaras e posteriormente casas comuns foram estabelecidas no bairro. A moradora Luzia Tereza, que é líder comunitária, explica que apesar do Prefeitura não reconhecer o bairro ele se trata de áreas oficializadas adquiridas particularmente. Luzia reclama do abandono e da omissão de alguns órgãos públicos. "Não temos rede de água e esgoto. As ruas são de terra e a iluminação não é adequada. Temos apenas uma escola que não atende todas as séries, não temos correio, supermercado", afirma ela. Os moradores são abastecidos por água de poços artesianos.

Para piorar mais a situação, um pedágio foi construído pela AutoBAn no Km 27 da Anhanguera. Portanto, quem pretende sair do bairro precisa pagar um valor de R$ 5,40 e para voltar R$ 2,70. "Perus é um bairro de São Paulo. Porque precisamos pagar?", questiona Luzia. Segundo moradores, existia antes uma alternativa para quem mora no bairro não pagar o pedágio, no entanto este acesso foi fechado revoltando a população.

Luzia Tereza afirma já ter perdido a conta de quantas vezes já procurou a Prefeitura e outros órgãos públicos. "Por incrível que pareça, apesar da Prefeitura de Cajamar não ter nada a ver com a nossa história, ela é que muitas vezes nos ajuda", lamenta Luzia.

Outra moradora que reclama é Anita Maura da Silva, que há três anos vive no bairro. "O grande problema aqui, além da falta de conforto e estrutura, é o transporte", alerta.

De acordo com Anita, as crianças e jovens do bairro são os que mais sofrem com a precariedade do local. "As crianças para irem à escola precisam andar muito por essa terra que quando chove vira um lamaçal", diz. Já os jovens que estudam em escolas ou faculdade fora do bairro, são obrigados a enfrentar uma aventura até chegar em casa. Passam por dentro da mata à noite e por trilhas escuras.

Violência

Como se não bastasse todos os problemas enfrentados pela comunidade que mora no bairro Maria Trindade em Perus, o aparente sossego que o isolamento parece trazer acarreta, segundo moradores, justamente o contrário. Propicia e facilita a ação de marginais.